

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 12

## HISTÓRIA A 11.º ANO

Tema 1: A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas culturais

Subtema 3: Construção da modernidade europeia



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O Iluminismo, movimento do século XVIII, marcou uma rutura com a tradição e afirmou a razão como base do conhecimento e do progresso humano. Inspirado por este pensamento, surgiu o despotismo esclarecido. Neste contexto, os monarcas mantinham o poder absoluto, mas promoviam reformas. Em Portugal, no reinado de D. José I, o Marquês de Pombal destacou-se como figura central deste modelo, promovendo reformas económicas, administrativas e educacionais que visavam modernizar o Estado e fortalecer o poder régio, em consonância com os princípios da racionalidade e do progresso defendidos pelo Iluminismo.



## O QUE VOU APRENDER?

- Compreender a importância da Revolução Científica na construção do conhecimento moderno, analisando o impacto do método experimental e reconhecendo os contributos dos principais cientistas dos séculos XVII e XVIII.
- Explicar o significado do termo “Iluminismo” aplicado ao pensamento da segunda metade do século XVIII, esclarecendo as suas ideias-chave no domínio político, e conhecer os principais meios utilizados para a sua difusão.
- Analisar o despotismo esclarecido como forma de governo que articula o absolutismo régio com os ideais reformistas do Iluminismo, reconhecendo as reformas promovidas pelo Marquês de Pombal, como expressão do pensamento iluminista do século XVIII.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 10:** Como contribuíram os progressos do conhecimento para a construção da modernidade europeia?

**GTA 11:** Como contribuiu a filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia? (1.ª Parte)

**GTA 12:** Como contribuiu a filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia? (2.ª Parte)

## Tema 1: A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas culturais

### Subtema 3: Construção da modernidade europeia



#### GTA 12: Como contribuiu a filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia? (2.ª Parte)

**Objetivos:**

- Compreender o despotismo esclarecido como forma de governo que combina os princípios do absolutismo régio com as ideias reformistas do Iluminismo.
- Integrar as reformas promovidas pelo Marquês de Pombal nos valores e ideais do pensamento iluminista do século XVIII.

**Modalidade de trabalho:** individual e/ou em grupo.

**Recursos e materiais:** caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à *internet*.

#### TAREFA 1

**Consulta** no teu manual a informação disponível sobre o despotismo esclarecido.

**Responde** às questões seguintes.

- **Seleciona** a opção que melhor define o despotismo esclarecido.
  - A. Governo parlamentar baseado na soberania popular e sufrágio universal.
  - B. Regime teocrático onde a autoridade política depende da Igreja.
  - C. Forma de governo absolutista que adota reformas inspiradas nas ideias iluministas.
  - D. Sistema liberal que garante direitos civis e a separação de poderes.
- **Enuncia** dois princípios iluministas que influenciaram os monarcas do despotismo esclarecido.
- **Nomeia** dois monarcas do século XVIII que aplicaram princípios do despotismo esclarecido.



## TAREFA 2

**Consulta** no teu manual a informação disponível sobre o despotismo esclarecido.

**Lê** o documento 1 sobre a função do monarca esclarecido.

*Um governo eficaz deve possuir uma diretriz de tal forma consistente que possa ser associada a um sistema de pensamento. Todas as decisões devem ser cuidadosamente avaliadas e todas as ações financeiras, políticas e militares devem convergir para um único propósito: o reforço e a expansão do seu poder. No entanto, tal sistema só pode emergir de uma única mente, e essa mente é a do líder supremo. A inércia, o prazer excessivo e a ignorância são os fatores que afastam os soberanos da elevada missão de proporcionar bem-estar aos seus governados. (...) Um soberano não foi colocado na sua posição elevada, o poder máximo não lhe foi atribuído para que viva numa apatia preguiçosa, enriquecendo à custa do esforço do povo, sendo feliz enquanto os demais sofrem. O soberano é o primeiro servidor do Estado.*

Frederico II da Prússia, *Testamento Político*, 1752 (adaptado)

- **Identifica**, no documento 1, uma crítica ao comportamento dos monarcas. **Fundamenta** a tua resposta com um excerto do documento 1.
- **Compara** a visão de soberania apresentada no documento 1 com a do absolutismo tradicional.
- **Seleciona** a opção que melhor representa o despotismo esclarecido, segundo o documento 1.
  - A. O soberano deve manter o seu poder absoluto sem interferência de ideias filosóficas.
  - B. O soberano deve agir como servidor do Estado, promovendo o bem-estar dos súbditos através de decisões racionais.
  - C. O soberano tem o direito de enriquecer com os recursos do povo, pois representa a autoridade máxima.
  - D. O soberano deve governar com base na tradição e nos privilégios da nobreza.

## TAREFA 3

**Consulta**, no teu manual, a informação sobre o reordenamento urbano de Lisboa, após o terramoto de 1755. **Debate**, em grupo, o seguinte tema: O processo de reordenamento urbano de Lisboa, após o terramoto de 1755.

**Regista**, no caderno, as conclusões a que chegaram.

O porta-voz do teu grupo **partilhará**, com os restantes grupos, as vossas conclusões.



#### TAREFA 4

**Consulta**, no teu manual, a informação sobre o despotismo iluminado em Portugal.

Em seguida, **responde** às seguintes questões.

- **Assinala** a resposta correta sobre os estrangeirados.
  - A. Eram nobres conservadores que defendiam a manutenção das tradições medievais.
  - B. Eram comerciantes estrangeiros que se instalaram em Portugal após o terramoto de 1755.
  - C. Eram membros do clero que se opunham às reformas educativas do Marquês de Pombal.
  - D. Eram intelectuais portugueses que, após terem vivido no estrangeiro, regressaram a Portugal influenciados pelas ideias iluministas europeias, defendendo reformas profundas no Estado e na sociedade.
- **Justifica** a expulsão dos jesuítas de Portugal pelo Marquês de Pombal, em 1759.
- **Seleciona** uma medida da reforma do ensino promovida pelo Marquês de Pombal que reflete os princípios do despotismo esclarecido.
  - A. Reforço do controlo da Igreja sobre as universidades.
  - B. Criação de escolas régias e laicas sob supervisão do Estado.
  - C. Proibição do ensino das ciências naturais nas escolas públicas.
  - D. Entrega da educação exclusivamente à nobreza e ao clero.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### TAREFA 1

#### ➤ C

#### ➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Os monarcas inspiraram-se na ideia de um governo racional, promovendo reformas na justiça, na administração e na organização do Estado.
- Influenciados pela valorização do conhecimento, os monarcas promoveram a criação de escolas e academias controladas pelo Estado, afastando o domínio da Igreja sobre o ensino.
- Aplicaram a ideia de igualdade perante a lei (embora sem alterar a hierarquia social), limitando o poder dos nobres e da Igreja em favor do poder régio.
- Inspirados nas ideias de progresso e utilidade pública, promoveram o desenvolvimento da indústria, do comércio e da agricultura, com a intervenção do Estado.
- Alguns monarcas adotaram medidas de tolerância religiosa.
- Inspirados na crítica iluminista à superstição, muitos limitaram o poder da Inquisição e aboliram ou reformaram ordens religiosas.

#### ➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Frederico II da Prússia
- Catarina II da Rússia
- José II da Áustria
- D. José I de Portugal (através da ação do Marquês de Pombal)

### TAREFA 2

#### ➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Crítica aos monarcas que se deixam dominar pela inércia e pelo prazer, em vez de cumprirem o seu dever de governar para o bem do povo.

*A inércia, o prazer excessivo e a ignorância são os fatores que afastam os soberanos da elevada missão de proporcionar bem-estar aos seus governados.*

- Crítica ao abuso de poder por parte de monarcas que exploram o povo para benefício próprio, ignorando o sofrimento dos súbditos.

*(...) o poder máximo não lhe foi atribuído para que viva numa apatia preguiçosa, enriquecendo à custa do esforço do povo, sendo feliz enquanto os demais sofrem.*

- No absolutismo tradicional, o rei detinha poder absoluto e muitas vezes governava de forma autoritária, sem prestar contas. No texto, o soberano é descrito como “o primeiro servidor do Estado”, o que representa uma mudança significativa: o poder continua centralizado, mas é exercido com responsabilidade e em nome do bem comum.

#### ➤ B



### TAREFA 3

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- O terramoto de 1 de novembro de 1755 destruiu grande parte de Lisboa.
- Consequências devastadoras a nível humano e material.
- Sebastião José de Carvalho e Melo (futuro Marquês de Pombal) coordenou a resposta ao desastre com autoridade e rapidez.
- Liderou o processo de reconstrução com base em princípios racionais e centralizados;
- Resposta prática e determinada do Marquês de Pombal após o terramoto de 1755, ao priorizar o socorro à população e a reconstrução de Lisboa. *“Enterrar os mortos e cuidar dos vivos”*.
- O Marquês de Pombal representa o modelo de governante (enquanto ministro) do despotismo esclarecido: autoritário, mas reformista.
- Responsáveis técnicos pelo projeto: Manuel da Maia (Engenheiro-mor do Reino, coordenador técnico da reconstrução), Eugénio dos Santos (Arquiteto e engenheiro militar, autor da planta da Baixa Pombalina) e Carlos Mardel (Engenheiro húngaro ao serviço da Coroa portuguesa, colaborou no planeamento e obras hidráulicas)
- Planta em grelha (quadriculada), ruas largas e simétricas.
- Construção das “casas pombalinas”, com estrutura antissísmica (gaiola pombalina).
- Criação de praças amplas (por exemplo: Praça do Comércio) e edifícios padronizados.
- Planeamento racional e funcional, ao serviço do bem comum.
- A cidade reconstruída como símbolo do poder reformador do Estado e da ordem racional iluminista. O novo traçado da Baixa Pombalina, com ruas largas, paralelas e perpendiculares, reflete os ideais de organização, funcionalidade e progresso defendidos pelo Iluminismo.
- Centralização do poder na figura do rei, simbolicamente representada na planta da Baixa Pombalina, especialmente através da estátua equestre de D. José I, localizada no centro do Terreiro do Paço.
- O Terreiro do Paço foi concebido como um centro de comércio e administração, onde se instalaram armazéns, alfândegas e instituições ligadas ao comércio marítimo. Esta organização reflete a valorização da burguesia mercantil, classe social que ganhava poder económico e influência política, especialmente no contexto das reformas pombalinas.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### TAREFA 4

- D
- O Marquês de Pombal expulsou os jesuítas por estes se oporem às suas reformas e ao reforço do poder régio. Os jesuítas tinham grande influência na educação e na política, o que era visto como um obstáculo à centralização do poder e à modernização do Estado segundo os princípios do despotismo esclarecido.
- B



## O QUE APRENDI?

És capaz de...

- compreender o despotismo esclarecido como forma de governo que combina os princípios do absolutismo régio com as ideias reformistas do Iluminismo?
- integrar as reformas promovidas pelo Marquês de Pombal nos valores e ideais do pensamento iluminista do século XVIII?

**Conseguiste** realizar as etapas propostas neste guião? Ainda **tens** dúvidas?

**Sugestões:**

**Estuda** com um(a) colega.

**Analisa** as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

### Videoaula 13

[A cultura do salão: A estética do Iluminismo e a desestruturação do Barroco | Estudo Autónomo](#)



### Outros recursos RTP Ensina:

[Propostas do Iluminismo para um novo regime político e social](#)



[A governação do Marquês de Pombal e a reconstrução de Lisboa](#)

